

Desembargadora não quer falar

«A Justiça Eleitoral não deve satisfações à imprensa». Assim reagiu ontem a presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Maria Tereza de Andrade Braga, ao iniciar uma entrevista coletiva à imprensa. Apesar de ter prometido que daria a entrevista no final do expediente, a desembargadora Maria Tereza afirmou que não havia nada a dizer, mesmo depois de ficar reunida durante mais de três horas com todos os juizes de zonas eleitorais do Distrito Federal e escrivães.

À medida que os repórteres ponderaram sobre esta declaração, ela resolveu dar a entrevista. Afirmou que durante a reunião foram tratados todos os assuntos relativos aos preparativos da eleição e citou entre outros a subdivisão das zonas eleitorais e a questão da propaganda eleitoral. No entanto, disse que não havia nada de conclusivo a respeito.

Ao final, pediu a compreensão da imprensa para a sobrecarga de trabalho que vem ocorrendo no TRE e assegurou que todas as informações serão passadas aos jornais, que se encarregarão de divulgá-las à população. Quanto ao comportamento do juiz Carlos Machado Faria ela disse que o fato dele recusar entrevistas é uma prerrogativa sua, que, «talvez com



Maria Teresa relutou em falar
o tempo seja revista num ambiente de respeito e consideração», afirmou.